

CLIENTE: Santa Geneveva	
DATA DE VEICULAÇÃO: 15/09/2015	VEÍCULO: Revista Almanaque
CADERNO:	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: 61 e 62
TÍTULO: 40 anos de história	



Década de 1950: prédio onde funcionou a Santa Casa, hoje incorporado ao Hospital Santa Geneveva

40 ANOS DE HISTÓRIA

SANTA GENOVEVA

Hospital foi construído onde funcionava a Santa Casa de Misericórdia

Conta a história que os primeiros hospitais de Uberlândia eram instalados em casas que, no passado, abrigavam os antigos pobres. Como os quartos eram pequenos (detalhe importante na estrutura de um hospital) e a situação da classe médica precária, os centros de saúde foram instalados em casarões sem estrutura para fazer suas atividades e carregados de memórias da antiga ocupação. Foi assim o Santo Agostinho, hospital em que trabalhava dr. Wilson Galvão, um dos fundadores do Hospital Santa Geneveva. Dr. Galvão exerceu a Medicina durante anos no Hospital Santo Agostinho e chegou

a comprar parte do hospital com a ajuda do primo Carlos Saraiva, que o levou ao sr. Miguelito do Banco da Lavoura. Mas na década de 1960, o descredenciamento do INPS fechou as portas do Santo Agostinho, levando o médico, recém-formado na Universidade de Medicina do Rio de Janeiro, a trabalhar na antiga Santa Casa de Misericórdia de Uberlândia. O Santa Geneveva surgiu no momento em que a faculdade de Medicina tentava encampar a Santa Casa. Dr. Wilson já estava prestes a deixar Uberlândia para fazer um curso nos EUA, quando, atendendo a um apelo do dr. Fausto Freitas, um dos donos do extinto Hospital Santo Agostinho, resolveu ficar e acabou mudando os ramos da atividade

médica da cidade. Dr. Galvão se aliou a um grupo de profissionais que tinha como objetivo oferecer à cidade um centro médico que atendesse às necessidades do desenvolvimento de Uberlândia. Nesse momento, dr. Galvão e dr. Fausto, aliados a um grupo de médicos, compraram a Santa Casa da Sociedade São Vicente de Paula para construir um novo hospital. O prédio, hoje ocupado pelo Hospital Santa Geneveva, foi inaugurado em 1955, quando era gerido pela Sociedade São Vicente de Paula. O centro médico também serviu como Hospital Escola na década de 1960, quando foi fundado o curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. Embora a

" Quarenta anos depois, o Santa Genoveva continua ali, em um prédio que abriga parte da história da Medicina da cidade.



Hoje: prédio do Hospital Santa Genoveva, que reformou e incorporou o antigo prédio da Santa Genoveva.

história oficial do complexo date dos anos 1970, a Santa Casa, fundada no início do século 20, deu lugar ao Santa Genoveva. Os médicos iniciaram então um processo de reforma geral do prédio e, com a ajuda do arquiteto Paulo Teixeira, finalizaram um projeto grandioso e moderno para época.

"Fiz de tudo, de desenhos para a planta a serviços de auxiliar de pedreiro. Construímos um hospital que deixou todos encantados com a estrutura. Em 3 de outubro de 1975, estava com a escritura na mão e pouco tempo depois inauguramos o Santa Genoveva", relembra dr. Wilson. Nesse momento, formou-se o primeiro corpo clínico do Santa

Genoveva, constituído por 18 integrantes. Muitos deles permanecem até hoje no hospital como, por exemplo, os médicos Antônio Roquette, Carmo Gonzaga, Castinaldo Brasil, Dorinato Jorge, Henrique Garcia, João Kazan, Luizote de Freitas, Milton Viana, Oswaldo de Freitas, Valdo G. Borges e William Daud. Todos eles fizeram parte da "concepção" inicial do Santa Genoveva e, até hoje, contribuem com seus trabalhos na instituição. O Santa Genoveva foi idealizado para atender o grande contingente de pacientes segurados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INPS, que procuravam o Pronto-Socorro e ambulatórios da Escola de Medicina em função dos

pequenos recursos operacionais. A Casa de Misericórdia da Oliveira (Sociedade São Vicente de Paulo) disponibiliza a estrutura física gerando na sociedade o conceito de uma instituição que se atende melhor. Quarenta anos depois, o Santa Genoveva continua ali, no mesmo prédio que abriga parte da história da Medicina da cidade. O hospital mantém viva a memória do Santa Casa de Misericórdia, que muito serviu aos oliverenses. A estrutura moderna do Santa Genoveva deixa claro o conceito em que as "casas de misericórdia" eram desocupadas e transformadas a única opção para instalação de centros de saúde.